

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

A AGENDA 2030 NO CONTEXTO DAS UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVA DE SUSTENTABILIDADE, DIÁLOGO DE SABER E BEM VIVER¹

THE 2030 AGENDA IN THE CONTEXT OF UNIVERSITIES IN LATIN AMERICA: PERSPECTIVE OF KNOWLEDGE AND WELL LIVING

Cleusa Maria Rossini², Fernanda Gewehr de Oliveira³, Marlanda Patricia Caure da Cunha⁴, Daniel Rubens Cenci⁵

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no PPGSAS e PPGDH/UNIJUÍ, pertencente ao grupo de pesquisa Direitos Humanos, Justiça Social e Sustentabilidade

² Professora. Mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade - PPGSAS/Unijui/RS

³ Advogada. Mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade - PPGSAS/Unijui/RS

⁴ Estudante. Mestranda em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade - PPGSAS/Unijui/RS

⁵ Professor Doutor do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito e Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, UNIJUÍ. Orientador. E-mail: danielr@unijui.edu.br

Resumo: A Agenda 2030 da ONU representa um importante marco para o alcance do desenvolvimento sustentável. O engajamento das universidades é fundamental para a localização e implementação dos ODS, sendo a educação o instrumento essencial, que por meio da pesquisa, inovação e tecnologia provoca mudanças para o crescimento profissional e valores da humanidade. O objetivo desta pesquisa é apresentar as experiências iniciais na implementação dos ODS nas universidades da América Latina, mais especificamente um estudo multicaso das Universidades UNIJUÍ/RS e UNaM/AR, que visa acompanhar o desenvolvimento e continuidade das ações e suas contribuições na difusão desta Agenda. O estudo será feito através da análise bibliográfica explicativa, bem como de abordagem metodológica qualitativa, buscando identificar no contexto das instituições de Ensino Superior a efetivação da Agenda como um meio de articulação e capacitação de agentes conscientes e responsáveis pela integridade ambiental, viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras.

Abstract: The UN 2030 agenda represents an important milestone for the achievement of sustainable development. The engagement of universities is fundamental for the location and implementation of the ODS, with education being the essential instrument, which, through research, innovation and technology, causes changes for professional growth and humanity's values. The objective of this research is to present the initial experiences in the implementation of the ODS in universities in Latin America, more specifically a multi-case study by Universities UNIJUÍ/RS and UNaM/AR, which aims to monitor the development and continuity of actions and their contributions in the dissemination of this Agenda. The study will be carried out through an explanatory bibliographic analysis, as well as a qualitative methodological approach, seeking to identify in the context of Higher Education institutions the effectiveness of this agenda as a means of articulation and training of conscious and responsible agents for environmental integrity, economic viability and a fair society for present and future generations.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

Palavras-chave: educação; cidadania; direitos humanos; objetivos de desenvolvimento sustentável

Keywords: education; citizenship; human rights; sustainable development goal

INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 aprovada em dezembro de 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas é um guia de ação estratégica para o alcance do desenvolvimento econômico, social e ambiental por parte dos 193 países que a subscreveram.

A nova agenda inspira-se nos objetivos do desenvolvimento do milênio (ODM), há quinze anos acordados e que não alcançou êxito em todas as áreas desejadas, então a meta da nova agenda é progredir na implementação de cada objetivo de desenvolvimento sustentável em escala mundial, sem deixar ninguém para trás (BRASIL, 2016).

Os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e suas 169 metas, colocam a dignidade e a igualdade das pessoas no centro do desenvolvimento. Para a implementação da Agenda 2030 o ODS 17 propõe reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável com ênfase nas parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento (AGENDA 2030).

Todavia, a implementação deve chegar a nível local pelos meios necessários, seja a mobilização de recursos financeiros, transferência de tecnologias ambientais adequadas, finanças públicas, reconhecer o papel do setor privado, organizações da sociedade civil e organizações filantrópicas, apoio de estratégias e programas de ações relevantes (AGENDA 2030). Nesse sentido, diante da necessidade de maior disseminação dos ODS é preciso tornar visível as realizações ou pelo menos os esforços para alcançar os objetivos. Desse modo, justifica-se o motivo pelo qual as Universidades buscam integrar a Agenda 2030 nas discussões e construções coletivas, a fim de ampliar visões de modo integrado e estratégico para alcance das metas em seus sistemas e prioridades locais.

Ao analisarmos o ODS 4 percebe-se a preocupação de assegurar a igualdade entre homens e mulheres de ensino, acesso a todos níveis de educação, garantir habilidade e conhecimento necessários a formação, construir espaços físicos e acessíveis, propor bolsas de estudo, professores qualificados, uso de tecnologias sustentáveis, reduzir o lixo e o plástico, construindo ações integradas com o meio ambiente e a cidade, aliar o desenvolvimento, a tecnologia e pesquisa com o bem viver. Ampliar a visão institucional para além da educação formal é ter a possibilidade de abrir caminhos novos a partir da Agenda.

As universidades têm papel fundamental na implementação de cada um dos ODS, uma vez que “a educação, a pesquisa, a inovação e a liderança serão essenciais para ajudar a sociedade a enfrentar estes desafios” (SDSN, 2017, p. 03). As razões são evidentes sobre o que os ODS trazem para as universidades e vice versa, o conhecimento, aprendizado, exemplo, impacto e a colaboração fazem parte do processo (SDSN, 2017).

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

Figura 1: Uma visão geral da contribuição das Universidades para os ODS



Fonte: BRASIL. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

No recorte para o presente trabalho iremos abordar o comprometimento das Universidades da América Latina com os ODS, através do estudo multicaso da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e da Universidade Nacional de Misiones - UNaM. Será abordado como ocorre a implementação dos ODS nas respectivas instituições de ensino e o que cada uma vem concretizando.

METODOLOGIA

Primeiramente é preciso descrever as instituições de ensino superior que iremos abordar. A UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, localizada no Município de Ijuí, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, conta com mais de 10 mil alunos e possui Campus nas Cidades de Santa Rosa, Panambi e Três Passos, oferecendo cursos de graduação presencial e à distância, programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, sendo uma instituição privada (UNIJUÍ).

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

A UNaM – Universidade Nacional de Misiones, fundada em 1973, com sede em Posadas, Província de Misiones, na Argentina, conta com mais de 11 mil alunos entre eles estrangeiros já que faz fronteira com Paraguai e Brasil, sendo uma instituição pública argentina (UNaM).

Portanto, o estudo será feito através da análise bibliográfica explicativa, bem como de abordagem metodológica qualitativa, desenvolvendo-se um estudo sobre a implementação da Agenda 2030 nas Universidades da América Latina, pontuando-se mais detalhadamente as universidades UNIJUÍ e UNaM.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ações de implementação dos ODS desenvolvidas em Universidades da América Latina

É preciso reconhecer os diferentes níveis que as instituições de ensino podem se envolver com os ODS em seus planos, vejamos:

Reconhecimento: identificar e comunicar o que uma universidade já está fazendo para contribuir com os ODS pode ser uma narrativa poderosa sobre seu impacto e um forte impulso para a ação futura. Adaptação estratégica: diferentes áreas da universidade reconhecem a utilidade e importância dos ODS e encontram oportunidades de usar esse quadro para pôr em prática atividades independentes e programas sem uma estratégia conjunta (ver exemplos na seção 2). Princípio organizador: o contínuo e extenso impacto acontecerá se os ODS passarem a fazer parte da atividade habitual da universidade, pode meio de seu reconhecimento e integração em todas as estruturas de governo e espaços de relevância na universidade (SDSN, 2017, p. 32).

Outro ponto é como a integração dos ODS pode vir a ocorrer: a) fazer um mapeamento do que está sendo feito; b) desenvolver competência e liderança interna e dos ODS; c) identificar prioridades, oportunidade e deficiências; d) integrar, implementar e incorporar os ODS nas estratégias, políticas e planos da universidade; e) monitorar, avaliar e comunicar suas ações com respeito aos ODS. Esse passo a passo está vinculado a 3 pilares, tais como, o reconhecimento, oportunidades e o princípio organizador (SDSN, 2017).

Para isso é necessário demonstrar o que está sendo realizado a nível de instituição de ensino superior

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

na América Latina. Sendo assim, realizamos um recorte preliminar de instituições relevantes, sejam privadas, públicas ou estaduais que estão desenvolvendo ações na proposta da Agenda 2030.

A Universidade Federal de Lavras - UFLA, situada no estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil, apresenta iniciativas importantes. Entre as ações do Plano Ambiental e Estruturante, destaca-se o plantio de mais 90 mil mudas de 53 espécies nativas e frutíferas, a campanha UFLA Recicla (que trocou copos plásticos por canecas) e o treinamento de técnicos de diferentes setores e de estudantes de pós-graduação para serem multiplicadores de boas práticas de uso e reuso de matérias-primas utilizadas em pesquisa.

A instituição PUCRS, localizada em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, engloba um processo de ambientalização curricular em curso que conta com 21% das unidades universitárias que tem alguma disciplina ambientalmente orientada, somando 23 disciplinas no conjunto. Também nesse sentido, nota-se certo grau de internalização e preocupação ambiental nas pesquisas científicas, que conta com 22 pesquisas atendendo ao critério de orientação ambiental. Vale destacar, que a universidade apresenta responsabilidade de profissionalização do aluno em nível de sua formação inicial, bem como uma formação ambiental dentro das carreiras tradicionais.

Outra proposta que contribui positivamente diz respeito ao projeto da Universidade de Buenos Aires - UBA, localizada na capital da Argentina, tal instituição começou a discussão sobre ações de sustentabilidade no ano de 2011, em parceria com o programa FADU/UBA, faculdade de Arquitetura e Urbanismo, momento em que mais de cem professores foram convocados em Mesa Redonda para debater a temática “Cultura Medioambiental”. Atualmente, tal instituição integra o Programa UBA Verde, na qual trabalha com a gestão integral de separação de resíduos sólidos, articulados com as cooperativas urbanas, contribuindo significativamente para o meio ambiente e com a inclusão social através de projetos de extensão.

Cabe mencionar também a iniciativa da USP- Universidade de São Paulo, que por meio da Portaria 2966/95, estabeleceu que a CEPA assumisse as configurações atuais da instituição, promovendo as seguintes atribuições: I – examinar, discutir e promover o desenvolvimento de projetos técnicos e científicos de interesse dos poderes constituídos e da iniciativa privada na área ambiental em que haja participação da USP; II – promover atividades no âmbito da USP e eventos de divulgação científicos relacionados às questões ambientais; III – propor ao Reitor os nomes dos representantes da USP junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) e ao Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades).

Considerando a novidade destes processos no currículo de graduação e da pesquisa no âmbito universitário, as contribuições encontradas mostram respostas frente às demandas sociais, ambientais e econômicas. Neste sentido, torna-se indispensável comparar os resultados com outras experiências universitárias da América Latina, para desenvolvimento de ações nesse sentido.

A partir das ações, nas instituições supramencionadas, almeja-se construir novas estratégias relacionadas com os 5 eixos temáticos vinculados entre si. Agenda 2030 e articulações com educação, a integração regional, o meio ambiente, e a promoção do bem viver, a fim de criar possibilidade de promoção e replicação destas ideias, no maior número de Universidades possíveis pertencentes à América Latina, propiciando maior compromisso das instituições para com a sociedade como um todo.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

O Estudo multicaso da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ e Universidade Nacional de Misiones – UnaM

A UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul bem como a UNaM -Universidade Nacional de Misiones tem um caminho percorrido no que envolve a temática do desenvolvimento sustentável e seguem avançando na proposta de implementação dos ODS, firmando alianças entre si e com outros setores da sociedade.

A UNaM vem trabalhando com a temática dos ODS de forma integrada com programas de educação ambiental das escolas. O governo da Província de Misiones assinou o Acordo de Cooperação para os ODS com o Conselho Nacional de Coordenação de Políticas Sociais (CNCPS) em dezembro de 2017 e em 2018 foi realizada uma reunião "Misiones 2030: Construindo uma visão compartilhada em relação aos ODS". Participação de representantes do governo, setor privado, organizações da sociedade civil e setor acadêmico, com a UNaM presente. A reunião deixou uma mensagem muito clara de que a participação de todos os setores é necessária para alcançar os objetivos da Agenda 2030.

O Programa de Extensão da Educação Ambiental assumiu o compromisso de disseminar o Projeto de Voluntariado Ambiental da Universidade FCEQyN e, através de alianças com outras instituições públicas e privadas, desenvolver ações que contribuem para a conquista de vários ODS (UNaM).

A Unijuí traz as discussões da Agenda 2030 no seu contexto, pensando estratégias de discussões e buscando contemplar seus objetivos no Plano de Desenvolvimento Estratégico da Instituição (PDI) dentro das dimensões de ensino, pesquisa, gestão e extensão. Este conjunto de eixos e dimensões permitem estabelecer políticas, estratégias, metas e objetivos.

Cabe acrescentar que a UNIJUÍ por meio do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito, integra o Programa Exclusivo de Formação Regional, englobando instituições de ensino do Brasil, da Argentina e do Paraguai, fazendo parte as seguintes IES: o Instituto Social do Mercosul (ISM), o Instituto Missionero de Estudos Superiores (IMES) e a Universidade Nacional de Itapúa. O programa do Diplomado está estruturado sob uma proposta curricular inovadora de cinco eixos temáticos, com o objetivo de atualizar a experiência profissional de formuladores de políticas e tomadores de decisão das áreas estratégicas de fronteira do Mercosul. O programa é bilíngue, em espanhol e português, e é oferecido em uma modalidade mista, com uma fase virtual e quatro reuniões presenciais que acontecerão em Ijuí, Posadas, Encarnación e Assunção. O Diplomado em Integração Cidadã, Fronteiras e Mercosul (2020) busca:

Formar profissionais inovadores, com perspectiva multicultural da realidade fronteiriça do MERCOSUL, capazes de promover instâncias de cooperação entre os mecanismos de proteção social e liderar a articulação entre os atores do território.

Oferecer conhecimentos e ferramentas atualizados para ativar processos de cooperação no MERCOSUL alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Promover espaços de reflexão sobre o fortalecimento da integração cidadã para uma maior promoção e proteção dos Direitos Sociais no Mercosul.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

Outra ação que está em atividade faz parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos. O Programa tem como objetivo estratégico o controle de todo e qualquer tipo de resíduo gerado dentro da Instituição, a partir da organização de três grupos de resíduos: Resíduos Comuns, Químicos e Biológicos. Os Resíduos Comuns são aqueles considerados domésticos, como papéis, plásticos e metais. Químicos e Biológicos são aqueles considerados perigosos, com potencialidade de risco à saúde pública e risco infectocontagioso. Estes são gerados principalmente pelas atividades dos diversos laboratórios de ensino e prestação de serviços que a Universidade possui. Os comuns são gerados por toda a universidade.

As Universidades acreditam que estas discussões precisam sustentar a formação acadêmica do futuro profissional, de acordo com as diretrizes da ONU e da Agenda 2030, para integrar discussões comunitárias e regionais voltadas ao desenvolvimento como um todo, partindo do local, em direção ao regional e ao global.

Tabela 1 – Comparativo das ações de implementação da Agenda 2030 nas duas Instituições

Estratégias iniciais de comprometimento com os ODS	UNIJUÍ	UNaM
O que está sendo feito	Trabalho coletivo (gestão/ extensão) trazendo a temática da Agenda para a discussão Institucional/Educacional.	Trabalho implementado na Universidade com agenda local de desenvolvimento sustentável, integrando ações com a sociedade civil.
Desenvolver capacidade e liderança interna	Estabelecendo políticas, estratégias, metas, objetivos.	Promovendo os desafios de liderança, empreendedorismo e inovação dos estudantes. Promovendo ações voluntárias.
Integrar, implementar e incorporar os ODS nas estratégias	Discussões e implementação dos ODS no seu PDI, tema para os próximos 5 anos. Palestras e workshops sobre sustentabilidade	Conferência acadêmica Intervenções comunitárias de conscientização sobre questões ambientais. Envolvimento com as

Evento: XXV Jornada de Pesquisa
ODS: 4 - Educação de qualidade

	<p>Divulgação dos ODS</p> <p>Programa de Formação Regional</p>	<p>Escolas Municipais.</p> <p>Palestras e workshops sobre sustentabilidade</p> <p>Divulgação dos ODS.</p> <p>Fortalecimento da participação dos jovens em ações ligadas ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>
<p>Como a universidade pode contribuir com os ODS</p>	<p>Dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão, liderança social.</p>	<p>Temática dos ODS presente no campo de ação da Universidade: formação, investigação e extensão.</p>

Fonte: Elaboração própria com informações: UNIJUÍ. **Sobre a Unijuí.** UNAM. **História de la Universidad Nacional de Misiones.**

Resta caracterizado, a ciência e o conhecimento como caminhos para transformar nosso presente e nosso futuro a partir de ações, sejam locais, regionais ou globais, e a Universidade fonte de informação e conhecimento é fundamental para esta modificação com o compromisso do debate científico, da pesquisa e do conhecimento coletivo, reforçando a importância dos ODS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável apresenta-se como um desafio a ser alcançado pela sociedade global, o sucesso desta Agenda remete a articulação de metas e ações entre os setores sociais, ambientais e econômicos. O papel da universidade é essencial para o alcance das metas, o que faz com que o número de instituições de ensino comprometidas com as mudanças passe a integrar planos estratégicos e de desenvolvimento sustentável local. É primordial uma integração de toda a universidade incluindo os mais diversos níveis, sejam internos ou externos, tais como, o aprendizado e ensino, a pesquisa, a governança, as políticas de gestão e extensão universitária, as lideranças sociais, entre outros.

A educação para o desenvolvimento sustentável deve ser concebida como parte integrante da educação de qualidade, de modo que o conhecimento, valores e atitudes capacitem os estudantes para tomarem decisões conscientes e responsáveis pela integridade ambiental, viabilidade econômica e uma sociedade justa. O desafio da Universidade é de fomentar esta discussão, de forma a quebrar

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

paradigmas e promover mudanças nos padrões de produção, consumo, garantia dos direitos humanos, inovação e pesquisa.

Fica evidente que as universidades que se comprometem com Agenda 2030 estão buscando formar uma geração de profissionais que se diferencia no mercado de trabalho e, também, mudar a sua relação institucional com seus alunos, sociedade civil e demais setores. Iniciar o processo de implementação é instigante e inovador quando pautado em um novo modo de agir e na colaboração coletiva para o seu êxito.

Por fim, desenvolver um trabalho dessa amplitude requer a valorização dos saberes locais, construir alternativas pautadas no diálogo coletivo, buscar caminhos para alcançar as mudanças necessárias e propostas pela Agenda Global, alicerçados na troca de saberes e no bem viver, para um mundo mais equilibrado, humano e justo, em que ninguém fique para trás.

REFERÊNCIAS

AGENDA 2030. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável.** SDSN. Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Sustainable Development Solutions Network – Australia/Pacific, Melbourne. Australia/Pacific (2017).

CAETANO, Camila. **Dia Mundial do Meio Ambiente.** 2017. Disponível em: <http://www.ufla.br/dcom/tag/sustentabilidade/>. Acesso em: 25 maio. 2020.

CARVALHO; AMARO; FRANKENBER. **Ambientalização curricular e pesquisas ambientalmente orientadas na PUCRS: um levantamento preliminar.** Disponível em: file:///D:/Usuario/Desktop/visoes_e_experiencias_iberico-americanas.pdf. Acesso em: 01 jun. 2020.

HORASIO; VALLE; CARVALLO, 2011. **Em direção a uma universidade sustentável: Subsídios para um plano de gestão ambiental na Faculdade de arquitetura, diseño e urbanismo (Fadu), universidad de buenos aires(uba).** Disponível em file:///D:/Usuario/Desktop/visoes_e_experiencias_iberico-americanas.pdf. Acesso em: 01 jun. 2020.

UBA. **Cooperação Internacional. Programa UBA Verde.** Disponível em: <http://www.uba.ar/internacionales/contenido.php?id=425>. Acesso em: 01 jun. 2020.

UNAM. **História de la Universidade Nacional de Misiones.** Disponível em: <https://www.unam.edu.ar/index.php/institucional/historia>> Acesso em 30 jun. 2020.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 4 - Educação de qualidade

UNIJUI. **Sobre a Unijui.** Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/institucional/sobre-a-unijui>
Acesso em: 30 jun. 2020.

USP. **Superintendência de Gestão Ambiental Universidade de São Paulo. INICIATIVAS AMBIENTAIS NA USP.** Disponível em: <http://www.sga.usp.br/acoes-da-sga/>. Acesso em: 27 maio. 2020.

Parecer CEUA: 3.464.553